

A consagração a Maria

Fundamento bíblico

*“Perto da cruz de Jesus, permaneciam de pé sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, então, vendo sua mãe e, perto dela, o discípulo a quem amava, disse à sua mãe: **“Mulher, eis o teu Filho”**.*

*Depois disse ao discípulo: **“Eis a tua mãe”**.*

E a partir dessa hora, o discípulo a recebeu em sua casa.” (Jo 19,25-27)



Quando vemos Maria aos pés da cruz devemos repensar em sua peregrinação na fé, no longo caminho de seguimento, de assimilação de Jesus. Maria não está lá somente chorando por seu Filho, mas está lá “morrendo com ele” (cfr. Rt 1,17), está lá partilhando **o amor apaixonado de Jesus por nós**.

A passagem de Maria junto à Cruz do Filho é uma das passagens mais expressivas do papel materno de Maria em relação à Igreja. Do coração do Mistério Pascal de Cristo nasce o dom da Mãe.

Jesus, vendo sua Mãe

João descreve esta cena porque vê algo de diferente, de grande. Em Maria vê a *mulher* do Protoevangelho que esmaga a cabeça da serpente, aquela que antecipa a *hora* de Jesus em Caná (cfr. Jo 2). Jesus vê em Maria a história da salvação e o início do seu cumprimento.

e perto dela o discípulo a quem amava

É uma pessoa física, mas representa simbolicamente todos os discípulos; no *discípulo que Jesus amava* João vê a Igreja.

Mulher, eis o teu filho

Jesus envolve Maria em seu amor pela humanidade. Ele morre por esta humanidade e pede a Maria para ser a mãe dela, para **cuidar dela com amor**. Maria, portanto, é nossa Mãe por vontade do Senhor, **por um excesso de amor e de ternura para conosco**. Quanto à Maria, Ela quer que o conheçamos, que façamos experiência do seu amor, por isso nos diz: *“Fazei tudo o que ele vos disser”* (Jo 2,5).

Eis a tua mãe

Jesus se dirige também ao discípulo. A ele revela a sua condição de filho. É **uma entrega recíproca**. A cada um de nós é dado como dom a *mãe*, mas, para que Maria possa expressar a sua maternidade é necessário que façamos como o discípulo: levá-la conosco.

O discípulo a recebeu em sua casa

O verbo receber/acolher indica uma atitude que

vem do coração. São João Paulo II escrevia:

“Confiando-se filialmente a Maria, o cristão, como o Apóstolo São João, acolhe "entre as suas coisas próprias" a Mãe de Cristo e a introduz em todo o espaço da própria vida interior, isto é, no seu "eu" humano e cristão.



A consagração a Maria é a resposta ao amor da Mãe” (RMa 45).